

VEISEU DÃO LAFÕES ENTRE AS REGIÕES QUE PROMOVEM SOLUÇÕES PARA A MOBILIDADE URBANO-RURAL

«Econnecting. Greener and better-connected communities», está entre as trinta redes financiadas pelo URBACT IV, um programa europeu que visa impulsionar a mudança em toda a Europa, por via da promoção da cooperação e da troca de ideias entre cidades e regiões, no âmbito de redes temáticas, e pela partilha de conhecimentos e boas práticas urbanas de forma participativa.

A rede "Econnecting" envolve nove cidades e regiões no desenvolvimento de estratégias para uma mobilidade sustentável em zonas urbanas e rurais, promovendo modelos inclusivos e ecológicos de deslocamentos pendulares: Viseu Dão Lafões, Orihuela (Espanha), Ormož (Eslovénia), Nagykovács (Hungria), Dytiki Mani (Grécia), Tori Vallavallitus (Estónia), Ennis (Irlanda), Berane (Montenegro) e a Comunidade de Romagna Faentina (Itália), que é o parceiro líder desta rede.

Estas cidades e regiões partilham diversas características comuns, incluindo a dimensão, a demografia, a estrutura geográfica e necessidades semelhantes,



o que torna esta colaboração útil no sentido de promover mudanças positivas nas respetivas comunidades.

O "Econnecting" centra-se no desenvolvimento de soluções de mobilidade sustentável que comatam o fosso entre as zonas

urbanas e rurais, ao mesmo tempo que promove a mudança necessária para transportes ecológicos. A rede reconhece que certos segmentos da população, especificamente as mulheres e os idosos, são excluídos dos serviços de transporte devido à

falta de literacia digital (lacuna digital) e de igualdade de oportunidades (lacuna de género).

O objetivo final do projeto é criar comunidades mais ecológicas e com melhores ligações, onde a mobilidade seja eficiente, sustentável e acessível a todos.

ADDLAP APROVA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E APOIOS À AQUISIÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

A Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva (ADDLAP) aprovou a macro estratégia de desenvolvimento local para o território, no âmbito da 1ª Fase - Reconhecimento de Grupos de Ação Local e Seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (2023-2027) do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC). A área de intervenção integra os concelhos de Oliveira de Frades, São Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.

Para o Presidente da Direção, João Paulo Gouveia, "este é o primeiro passo para alavancar as verbas PEPAC 23.27 do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) para o território. Trata-se de um instrumento de financiamento, com importância relevante para o desenvolvimento rural, que permitirá apoiar pequenos investimentos no sector agro-florestal e no património das al-



deias, com um impacto relevante na melhoria da qualidade de vida das populações".

Esta parceria envolve 70 parceiros, públicos e privados, como autarquias locais, cooperativas, associações com fins específicos, escolas, universidades, centros de investigação, entidades bancárias e empresas de diversas actividades econó-

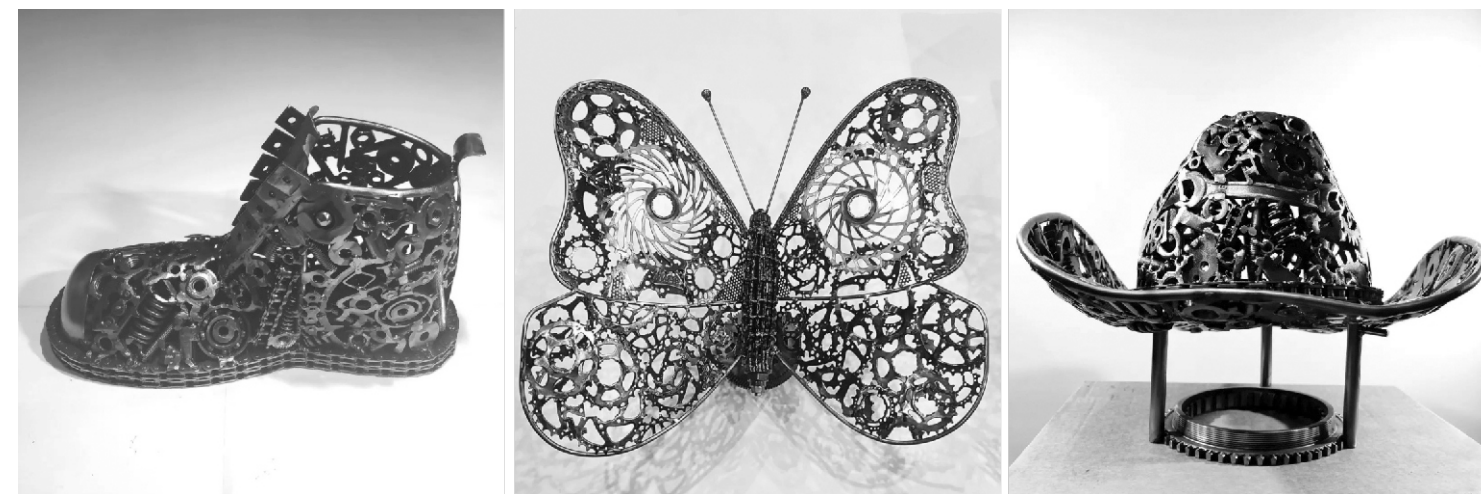
micas, representativos do tecido socioeconómico local.

Subordinada ao tema "ADDLAP 2030 - Uma identidade rural e urbana forte, caracterizada pela conexão e resiliência", a estratégia assenta em 4 objectivos: Desenvolver uma Economia da Terra, mais verde, social e circular; Promover uma Ruralidade Moderna - Empre-

endedora, competitiva e colaborativa; Consolidar um Território de Bem-estar e de Coesão - Território de sucesso educativo e de acesso à cultura e à saúde; Dar uma Nova Visibilidade às "marcas" do Território.

Com um montante de investimento elegível de 2.187.563,13€, a ADDLAP aprovou também 75 candidaturas, o que corresponde a uma despesa pública de 1.093.781,58€ euros. "São apoios que contribuirão de uma forma muito positiva para a modernização das explorações agrícolas, para o aumento da segurança dos agricultores e para eficiência energética", reconhece João Paulo Gouveia.

No âmbito do DLBC - ADDLAP, mobilizaram-se, ao longo dos últimos 6 anos, cerca de 10 milhões de euros de investimento, que correspondem a um apoio de 6 milhões de euros num total de cerca de duas centenas de projectos.



ARTESÃO DE NANDUFE É CANDIDATO AO PRÉMIO NACIONAL DE ARTESANATO 2023

José António Antunes, seralheiro e artesão, natural de Nandufe, no concelho de Tondela, é finalista do Prémio Nacional do Artesanato 2023 na categoria de empreendedorismo e inovação. É um dos cinco nomeados ao galardão atribuído pelo Instituto Português do Emprego e Formação Profissional (IEFP). As votações para o prémio terminam no próximo dia 18, deste mês de Dezembro.

Das mãos de José António Antunes, da J.Arte, já saíram inúmeras peças artísticas, todas criadas a partir de porcas, parafusos, correntes, rolamentos, molas e anilhas, materiais que ganharam desta forma uma nova vida.

Recentemente o artesão executou uma nova peça, "O Poças", recriando a cesta típico de Nandufe, numa homenagem aos cesteiros da sua terra natal.

O primeiro exemplar desta peça foi entregue, a 26 de setembro, à presidente da Câmara, Carla Antunes Borges, na reunião pública do executivo municipal.

O Prémio Nacional do Artesanato, integrado no Programa de Promoção das Artes e Ofícios, é atribuído bianualmente. Este palmarés foi criado com o objetivo de promover a produção artesanal, nas suas vertentes tradicional e contemporânea,

distinguindo os artesãos portugueses, valorizando as competências técnicas e profissionais e a capacidade estética dos artesãos.

O galardão integra 6 categorias: Grande Prémio Carreira; Prémio Empreendedorismo e Inovação; Prémio Jovens Talentos; Prémio Investigação; Prémio Promoção para Entidades Privadas; e Prémio Promoção para Entidades Públicas.

FERNANDO RUAS É «CIDADÃO HONORÁRIO» DO RIO DE JANEIRO - EMPRESÁRIO DA RESTAURAÇÃO VASCO TRINDADE RECEBEU «MOÇÃO DE HONRA»

A vereadora da Câmara do Rio de Janeiro, Teresa Berger, esteve de visita a Viseu, onde homenageou o presidente da Câmara Municipal de Viseu, Fernando Ruas, com o título de Cidadão Honorário do Rio de Janeiro. Vasco Trindade, fundador do Restaurante Santa Luzia, recebeu uma Moção de Honra, em cerimónia que decorreu naquele estabelecimento de restauração.

Natural de Mareco, no concelho de Penalva do Castelo, Teresa Berger tem uma forte ligação à região, mas também junto da comunidade portuguesa da Cidade Maravilhosa. É Comendadora da Confraria Grão Vasco e uma destacada embaixadora da cultura e tradições beirãs na Cidade Maravilhosa.

Na sede da Freguesia de Viseu, onde também foi recebida pelo presidente, Diamantino Santos, Teresa Berger, apreciou uma exposição de pintura de Glória Paiva. Na ocasião, o presidente da Freguesia expres-



sou a sua gratidão pela presença de tão ilustre visitante, realçando a importância da comunidade brasileira em Viseu.

Um dos momentos altos da visita foi o jantar oferecido pela Confraria Saberes e Sabores da Beira 'Grão Vasco' a Teresa Berger, também Comendadora da Confraria. O evento contou com a presença do vice-presidente da Câmara de Viseu, João Paulo Gouveia, e de Francisco Marques, em representação da Freguesia de Viseu.

O Almozarife da Confraria Grão Vasco, José Ernesto Silva, expressou o seu orgulho pela presença da vereadora da Câmara do Rio de Janeiro e Comendadora da Confraria, elogiando o seu trabalho naquela cidade do Brasil, deixando a sugestão, juntamente com o Embaixador da Confraria no Brasil, António Cardão, realizar uma próxima entronização na cidade maravilhosa.

Na sua intervenção, Teresa Bergher agradeceu à Confraria o

trabalho desenvolvido com as comunidades, nomeadamente no Rio de Janeiro, e a José Ernesto Silva pelo carinho e anos de dedicação à divulgação da nossa região.

"A visita de Teresa Bergher não só fortaleceu os laços entre o Rio de Janeiro e Viseu, mas também a importância da colaboração internacional e do reconhecimento mútuo entre as comunidades", conclui a Confraria Saberes e Sabores da Beira 'Grão Vasco'.